

Nunes e Tarcísio lançam “times square” no Centro de São Paulo

Boulevard São João terá telões de LED e eventos culturais aos fins de semana

Renato Padalka/Ekobanpress/Folhapress



Governador e Prefeito fizeram o anúncio oficial do projeto de Boulevard na Avenida São João

A Prefeitura de São Paulo apresentou um projeto de requalificação urbana para o Centro da capital que prevê a instalação de grandes painéis de LED no cruzamento das avenidas São João e Ipiranga. A iniciativa, batizada de Boulevard São João, foi lançada com a presença do prefeito Ricardo Nunes e do governador Tarcísio de Freitas, embora o governo estadual não participe diretamente da execução.

Entretenimento

A proposta prevê a transformação do local em um polo de entretenimento e circulação de pedestres, com fechamento do tráfego de veículos em determinados períodos. Aos fins de semana, o trecho deverá ser interditado entre a noite de sábado e o fim de domingo, permitindo a realização de eventos culturais, apresentações musicais, feiras gastronômicas e atividades voltadas ao público em geral.

Investimentos

O investimento estimado é de R\$ 42 milhões, financiado integralmente pela iniciativa privada. A implementação ocorre por meio de um termo de cooperação firmado entre a administração municipal e a empresa responsável pelo projeto, que é ligada ao setor de bares e entretenimento. O modelo de

negócio utiliza um mecanismo previsto na Lei Cidade Limpa, que permite exceções para publicidade em troca de contrapartidas urbanísticas.

Telões em edifícios

Os telões serão instalados em quatro edifícios localizados no entorno do cruzamento. As estruturas terão diferentes dimensões, sendo que o maior painel ocupará quase toda a fachada de um dos prédios. Um imóvel tombado na região não receberá instalação fixa, mas

poderá contar com projeções visuais em sua lateral.

Publicidade e regras

A exibição de conteúdo seguirá regras específicas. A publicidade institucional será limitada a uma parte da programação, enquanto a maior parte do tempo será dedicada a conteúdos culturais, informativos e de utilidade pública. Há restrições quanto à veiculação de anúncios comerciais diretos, jogos de aposta, conteúdo adulto, mensagens políticas ou religio-

sas e imagens de violência.

O funcionamento dos painéis terá horário definido, com controle de luminosidade e limites para efeitos visuais, como animações e cortes rápidos. A prefeitura de São Paulo poderá intervir em caso de descumprimento das normas, inclusive determinando ajustes ou suspensão das atividades.

Melhorias urbanas

Além da instalação dos telões, o projeto inclui um conjunto de melhorias urbanas em

uma área ampliada do Centro. Entre as ações previstas estão restauração de patrimônios históricos, instalação de mobiliário urbano, como bancos e lixeiras, e intervenções paisagísticas com plantio de árvores. Também estão previstas iniciativas voltadas à preservação cultural e à valorização do espaço público na região do centro.

Revitalização da região central da capital

A proposta de criação do Boulevard São João, no cruzamento das Avenidas São João com a Ipiranga, integra um conjunto bem mais amplo de ações voltadas à revitalização da região central. Durante o lançamento, também foi mencionada a ampliação do efetivo policial na área, como parte das medidas para reforçar a segurança e incentivar novamente a ocupação do espaço por moradores locais e visitantes.

Segundo o anúncio feito pelo Prefeito Ricardo Nunes (MDB) e pelo Governador Tarcísio de Freitas (REPU), a expectativa é que os painéis entrem em operação nos próximos meses, marcando o início das atividades no novo boulevard. A iniciativa visa estimular o fluxo de pessoas, fortalecer o comércio local e consolidar o Centro como um polo de cultura, lazer e convivência urbana.

Virada Cultural 2026 terá mil atrações e shows na cidade

Divulgação/Prefeitura de SP



Vale do Anhangabaú será um dos locais de shows

A cidade de São Paulo se prepara para mais uma edição da Virada Cultural, que deve reunir mais de mil atrações gratuitas ao longo de um fim de semana. O evento está previsto para ocorrer nos dias 23 e 24 de maio, com programação distribuída em 22 palcos montados em diferentes regiões, incluindo cinco estruturas na área central.

Entre os nomes já anunciados estão Thiaguinho, Marina Sena, Joelma, Gustavo Mioto, Gaby Amarantos, Alexandre Pires e Luísa Sonza. A programação contempla diferentes estilos musicais e busca atingir públicos variados.

A distribuição dos palcos deve abranger bairros das zonas sul, leste, norte e oeste, além do centro, com o objetivo de ampliar o acesso às atividades culturais e incentivar a circulação de pessoas por diferentes áreas da cidade durante o evento.

A proposta inclui também es-

paços temáticos, com programação dedicada a gêneros específicos, como música gospel, rock e brega, além de iniciativas voltadas à valorização de artistas mulheres.

Além dos shows, a Virada Cultural prevê atividades em ruas, praças, bibliotecas, centros culturais e

teatros, reunindo apresentações de dança, literatura, circo, humor e outras manifestações artísticas.

A realização do evento conta com a participação de mais de 100 instituições culturais, entre elas Sesc, MASP, FIESP, IMS, Pinacoteca e Museu da Língua Portuguesa.

Família palestina fica retida em aeroporto

A Justiça Federal determinou a entrada imediata no Brasil de uma família palestina que estava retida na área restrita do Aeroporto Internacional de SP, em Guarulhos, desde 16 de abril. A decisão é em caráter liminar após a análise de um pedido de habeas corpus apresentado pela defesa.

O casal, acompanhado de um filho pequeno, havia solicitado refúgio no país e possuía vistos de turismo válidos. Ainda assim, a entrada foi impedida pelas autoridades migratórias, sem a apresentação de justificativa formal detalhada para a restrição.

A defesa argumentou que a situação configurava constrangimento ilegal, destacando a condição de vulnerabilidade da família, incluindo a presença de uma criança e a gestação da mulher, que enfrenta problemas de saúde.

Na decisão, o juiz responsável pelo caso entendeu que a negativa

de entrada carecia de fundamentação adequada, já que não foram apresentados elementos concretos que justificassem a medida.

O magistrado também ressaltou a necessidade de preservar direitos fundamentais, como a dignidade da pessoa humana, a proteção à saúde e os direitos da criança e da gestante, além das garantias previstas na legislação migratória brasileira.

Com base nesses pontos, a Justiça determinou que a Polícia Federal autorize imediatamente o ingresso da família no território nacional, vedando qualquer de deportação ou repatriação até nova deliberação judicial.

A Defensoria Pública da União também pediu urgência. O órgão apontou que a negativa de entrada teria sido baseada em restrição prevista em norma do Ministério da Justiça, mas sem detalhar os motivos.